



Viagem à Lua – Imaginação e realidade

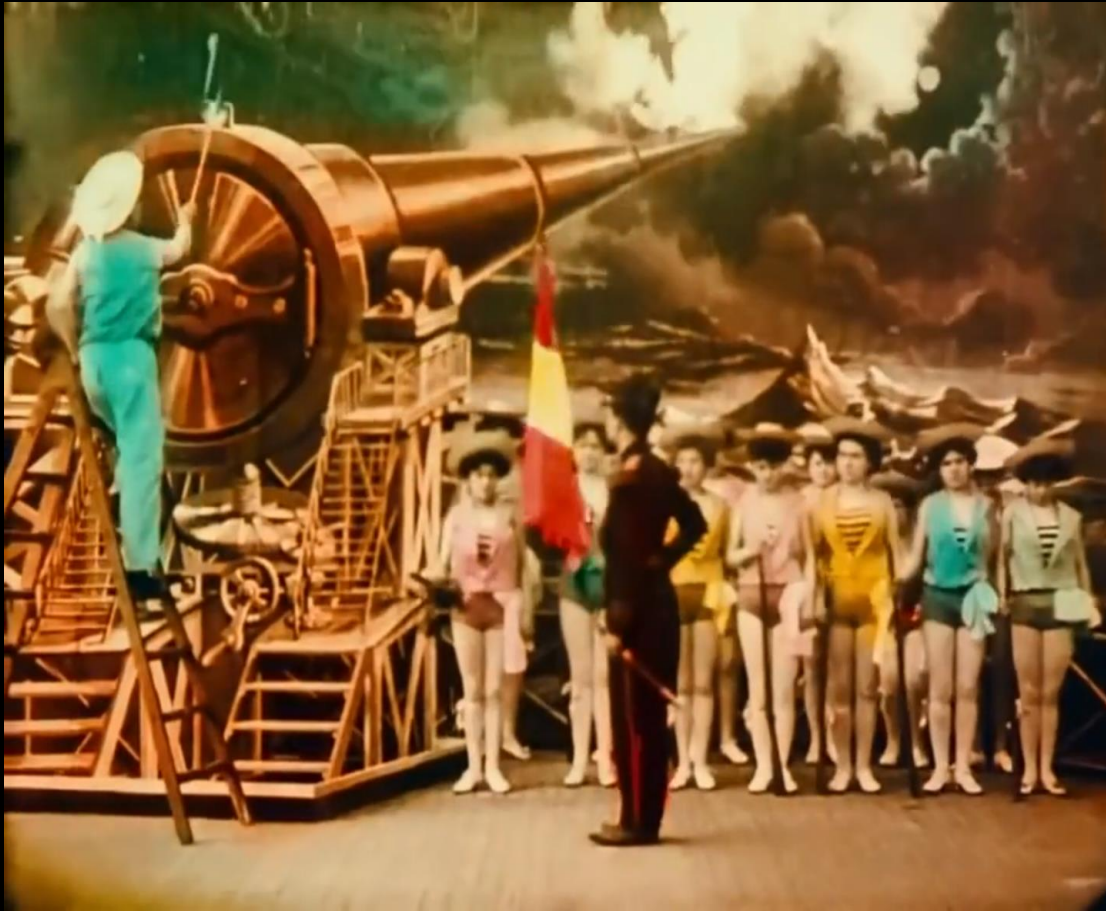
Os seguintes pares de imagens comparam fotogramas do filme “Viagem à Lua” de Georges Méliès (1902) e imagens reais da mesma situação, ou seja, entre o que em 1902 se idealizava para cada passo da viagem à Lua e o que realmente aconteceu em 1969, nas missões *Apollo*.

É também feita uma comparação acerca do papel da mulher no filme e de contactos com novos povos.

As imagens do filme “Viagem à Lua” são de uma versão colorida à mão, encontrada em 1993 na Filmoteca da Catalunha, restaurada pela Lobster Films, Groupama Gan Foundation e Technicolor Foundation.

## Lançamento do foguetão

A viagem à Lua implica o lançamento de um meio de transporte.



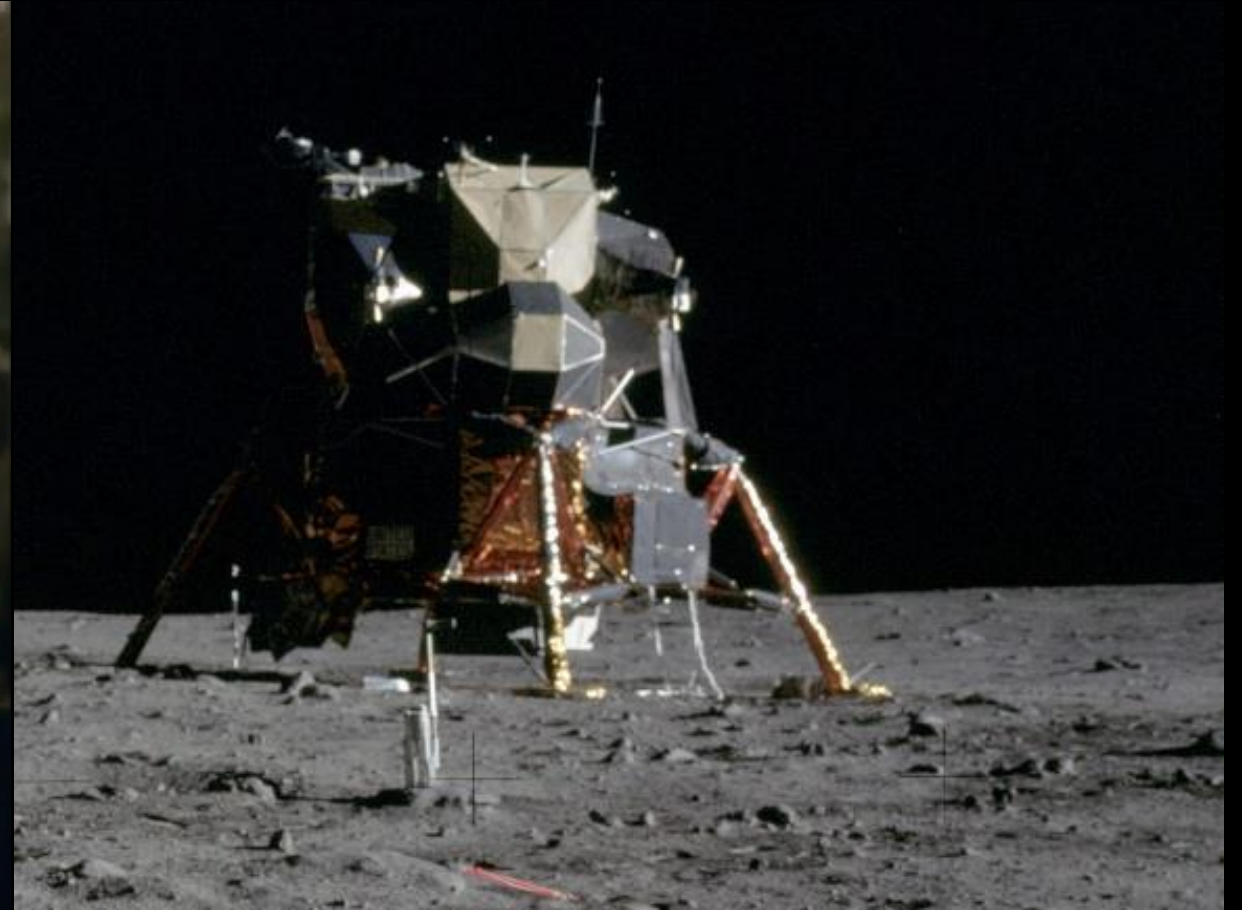
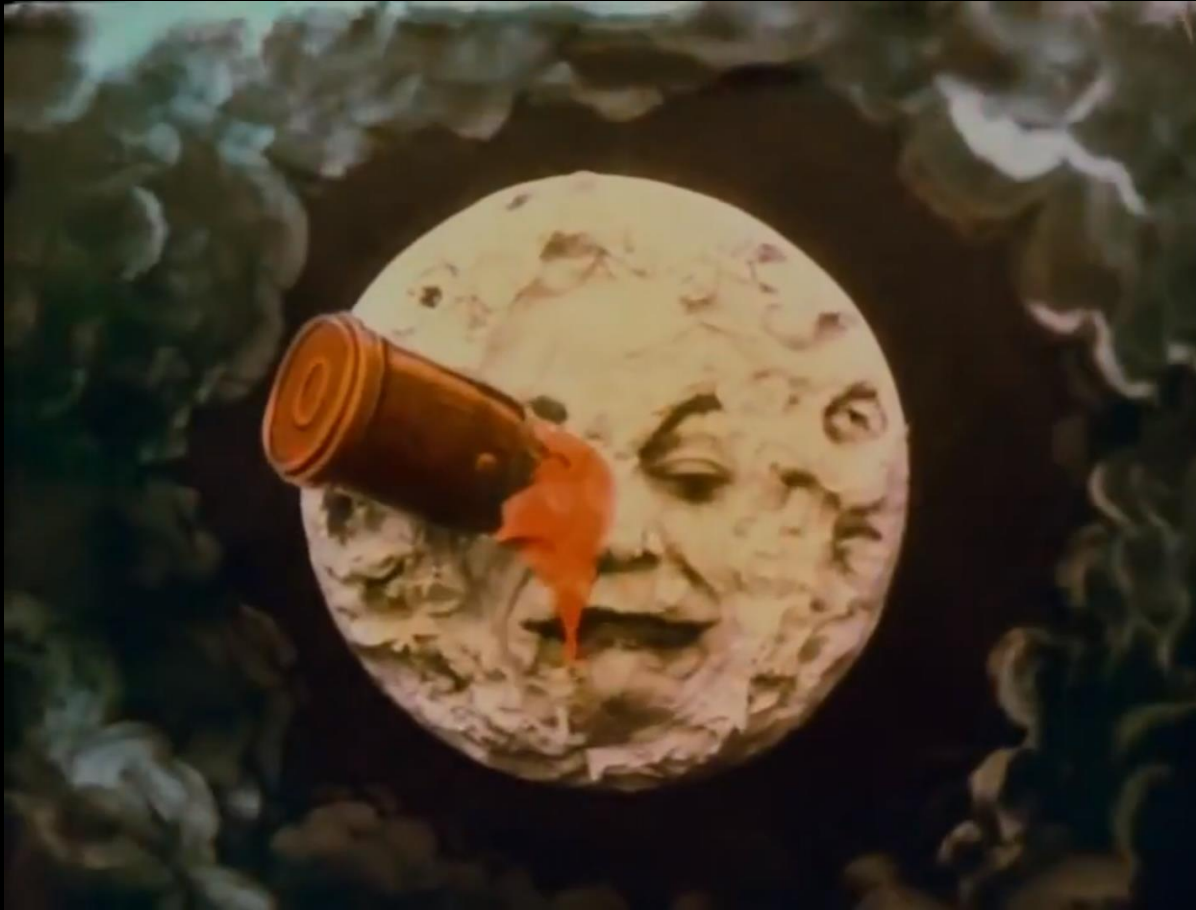
O lançamento da *Apollo* 11, a primeira missão a levar o Homem até à Lua, foi a 16 de julho de 1969.

[imagem: [images-assets.nasa.gov/image/S69-39526/S69-39526~orig.jpg](https://images-assets.nasa.gov/image/S69-39526/S69-39526~orig.jpg)]



## Alunagem

A ideia de aterrar num outro local... implica um choque.

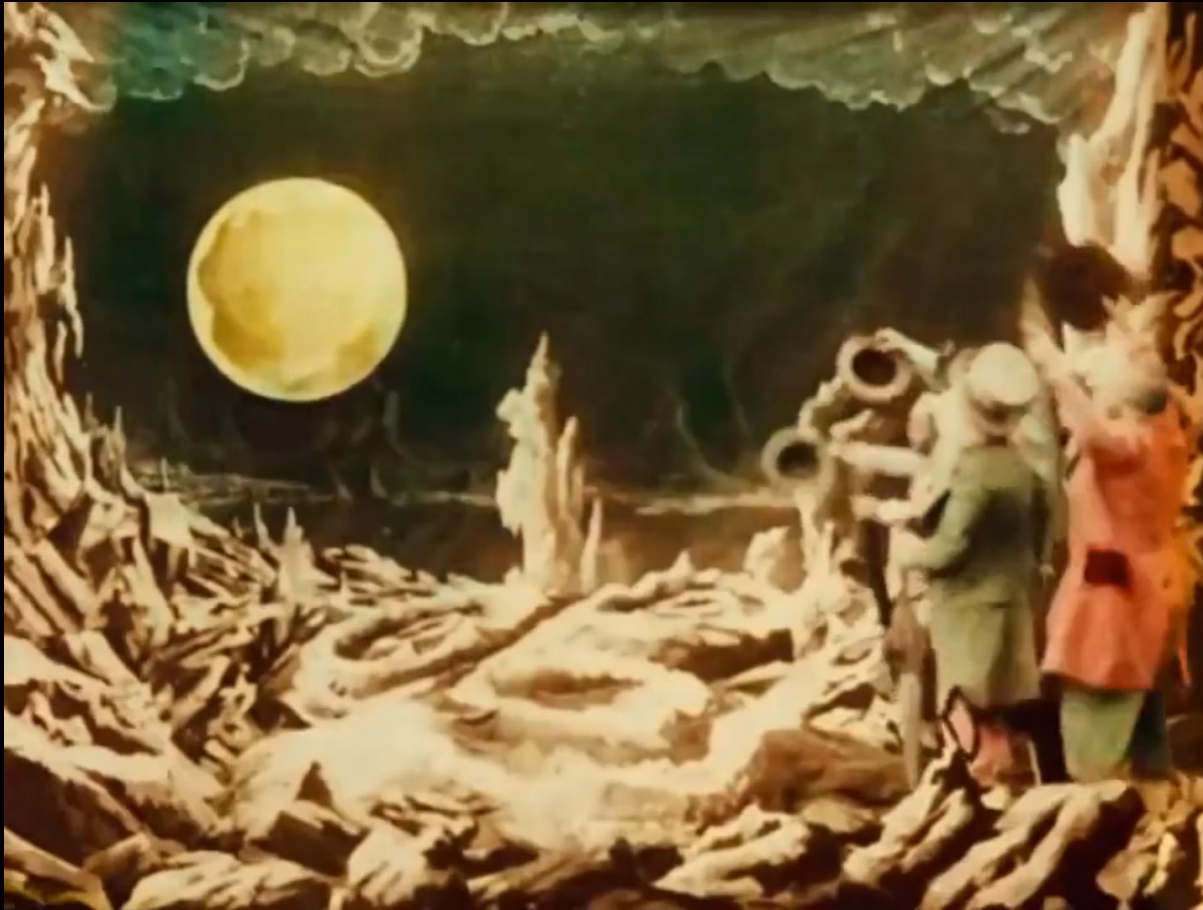


Fotografia do módulo lunar *Eagle*, tirada no dia 20 de julho de 1969.

[imagem: [images-assets.nasa.gov/image/as11-40-5948/as11-40-5948~orig.jpg](https://images-assets.nasa.gov/image/as11-40-5948/as11-40-5948~orig.jpg)]

## A Terra vista da Lua

No filme existe uma sequência de cenas de observação de fenômenos a partir da Lua.



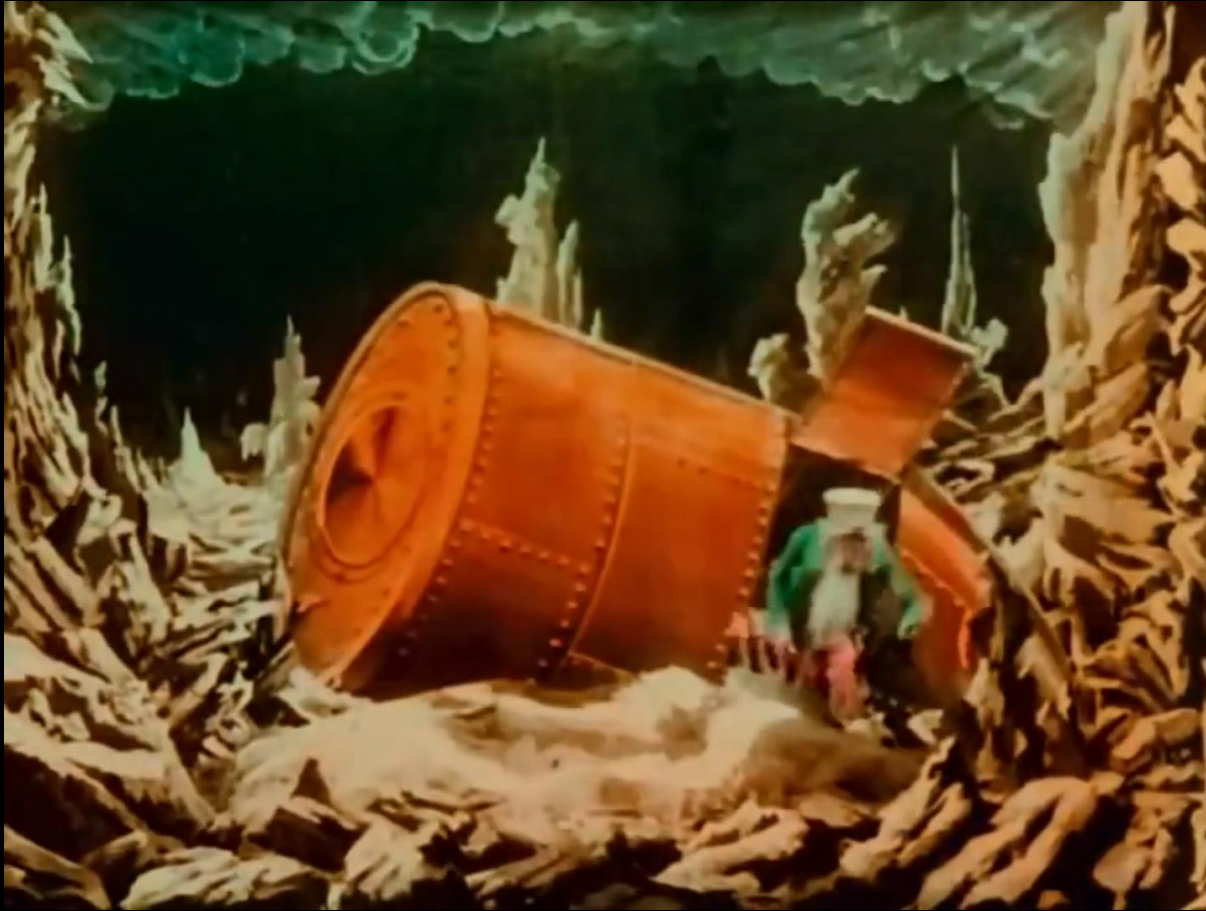
A Terra é vista da Lua tal como a Lua é vista da Terra. Esta imagem foi tirada a 20 de julho de 1969 a partir do módulo *Columbia*, em órbita da Lua.

[imagem: [images-assets.nasa.gov/image/as11-44-6551/as11-44-6551~orig.jpg](https://images-assets.nasa.gov/image/as11-44-6551/as11-44-6551~orig.jpg)]

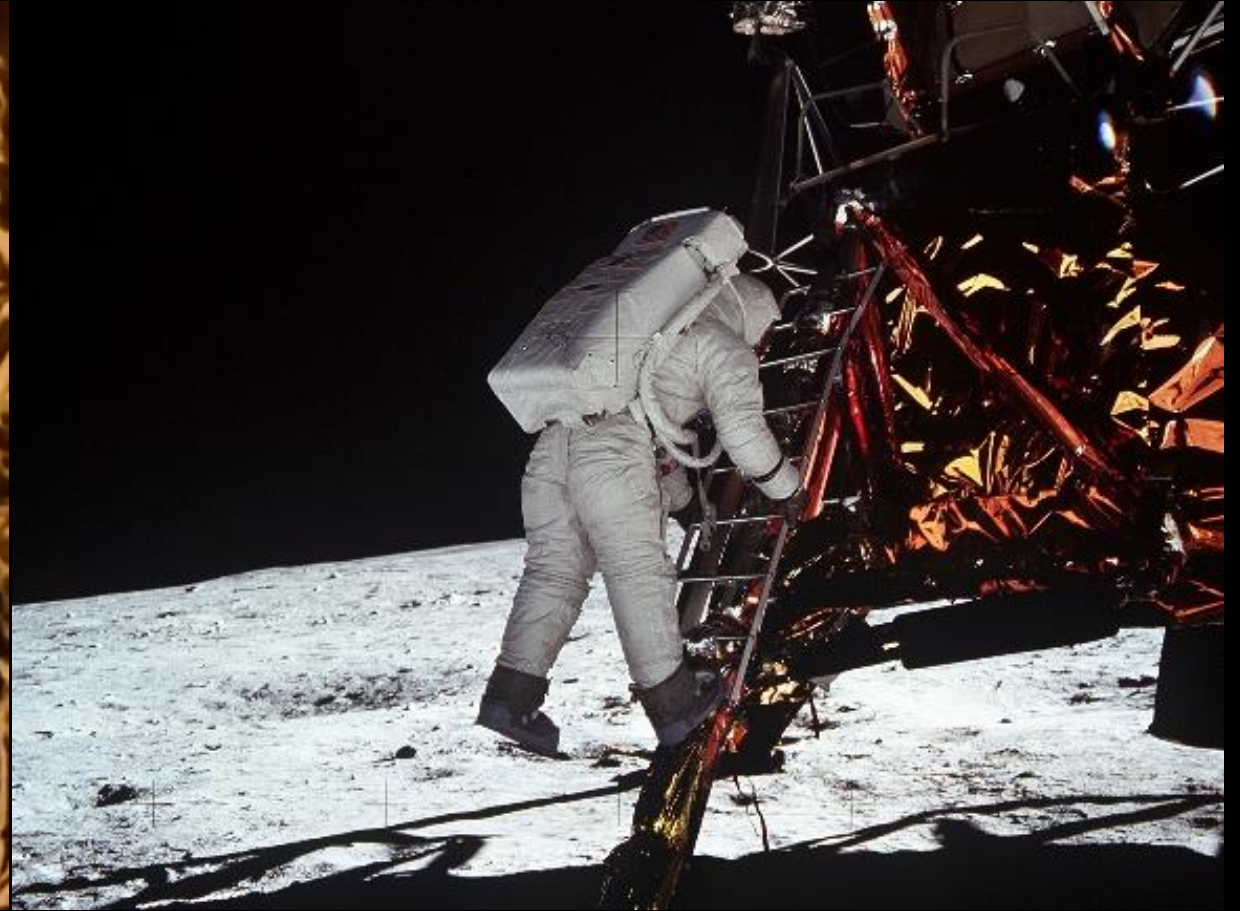


## O primeiro passo

O tipo de cuidados é muito diferente, o que pode ser observado pelo género de vestuário usado nos dois casos:



Fato de cerimónia.

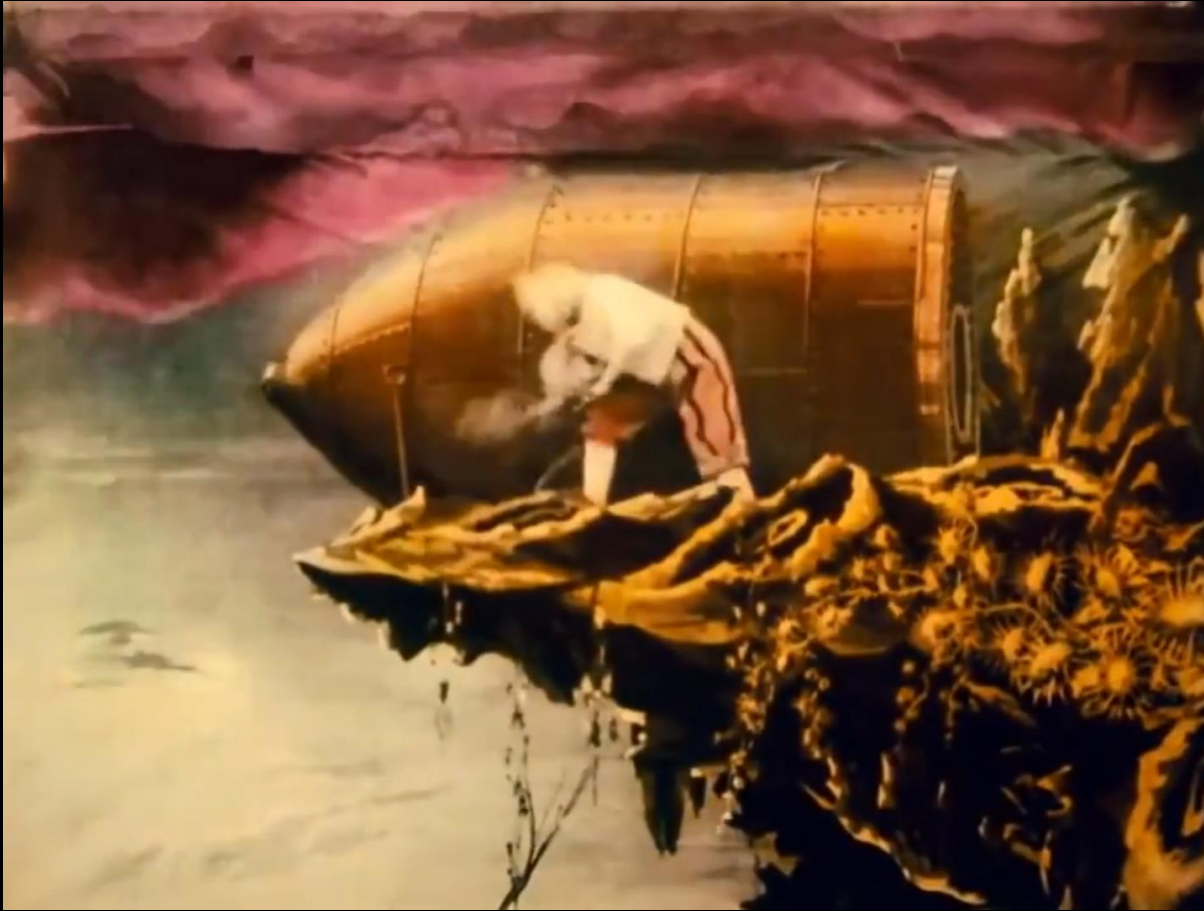


Fato espacial muito especializado. A fotografia de Neil Armstrong a descer do módulo *Eagle* é do dia 20 de julho de 1969.

[imagem: [images-assets.nasa.gov/image/as11-40-5868/as11-40-5868~orig.jpg](https://images-assets.nasa.gov/image/as11-40-5868/as11-40-5868~orig.jpg)]

## Regresso do foguetão

Em 1902 já era conhecida a Lei da Atração Universal, mas no filme...



Para regressar à Terra basta cair da Lua.



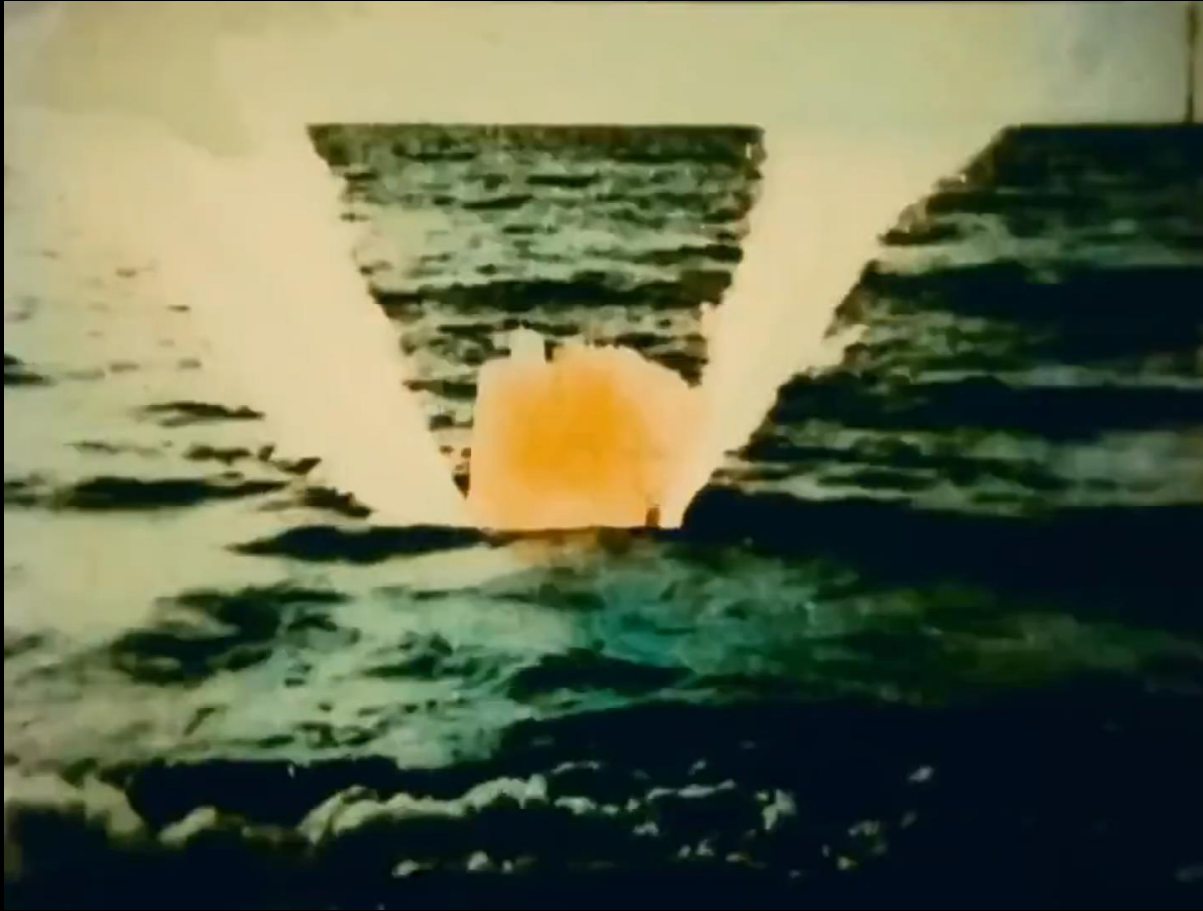
Lançamento do módulo *Challenger* da missão *Apollo 16*, iniciando a viagem de regresso dos astronautas à Terra, no dia 14 de dezembro de 1972.

[imagem: [images-assets.nasa.gov/image/S72-55421/S72-55421~orig.jpg](https://images-assets.nasa.gov/image/S72-55421/S72-55421~orig.jpg)]

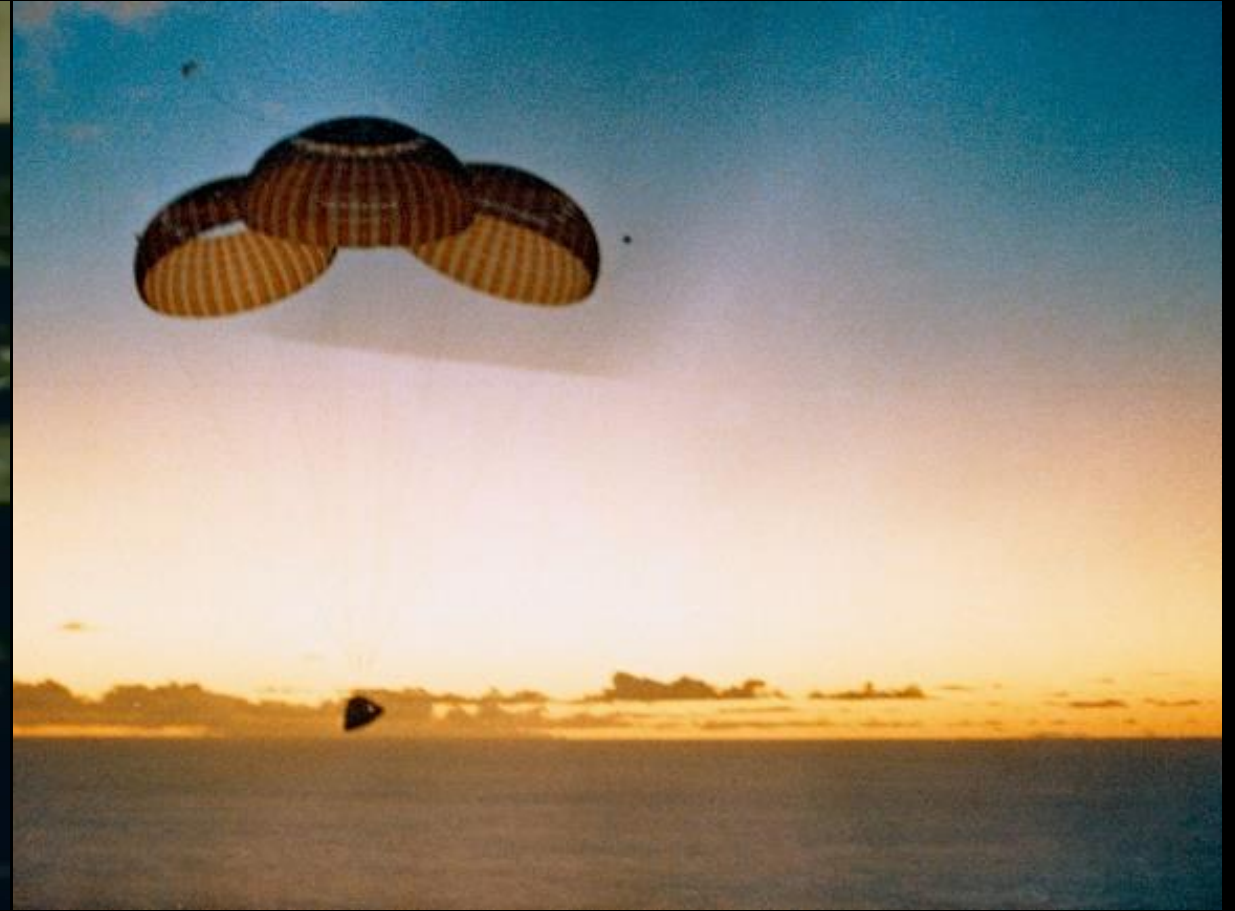


## Chegada do foguetão à Terra

O retorno em segurança dos astronautas é um ponto essencial da viagem.



A maior parte da superfície terrestre é coberta de água pelo que será, até pela sua capacidade de amortecer a queda, o local mais lógico para aterrizar.



Fotografia da chegada à Terra da missão *Apollo 10*, no dia 26 de maio de 1969.

[imagem: [images-assets.nasa.gov/image/s69-36594/s69-36594~orig.jpg](https://images-assets.nasa.gov/image/s69-36594/s69-36594~orig.jpg)]



## Receção aos viajantes

Um tão grande feito, ida e regresso da Lua, merece a recompensa do reconhecimento pela sociedade.



O reconhecimento é feito em desfile pelas cidades.



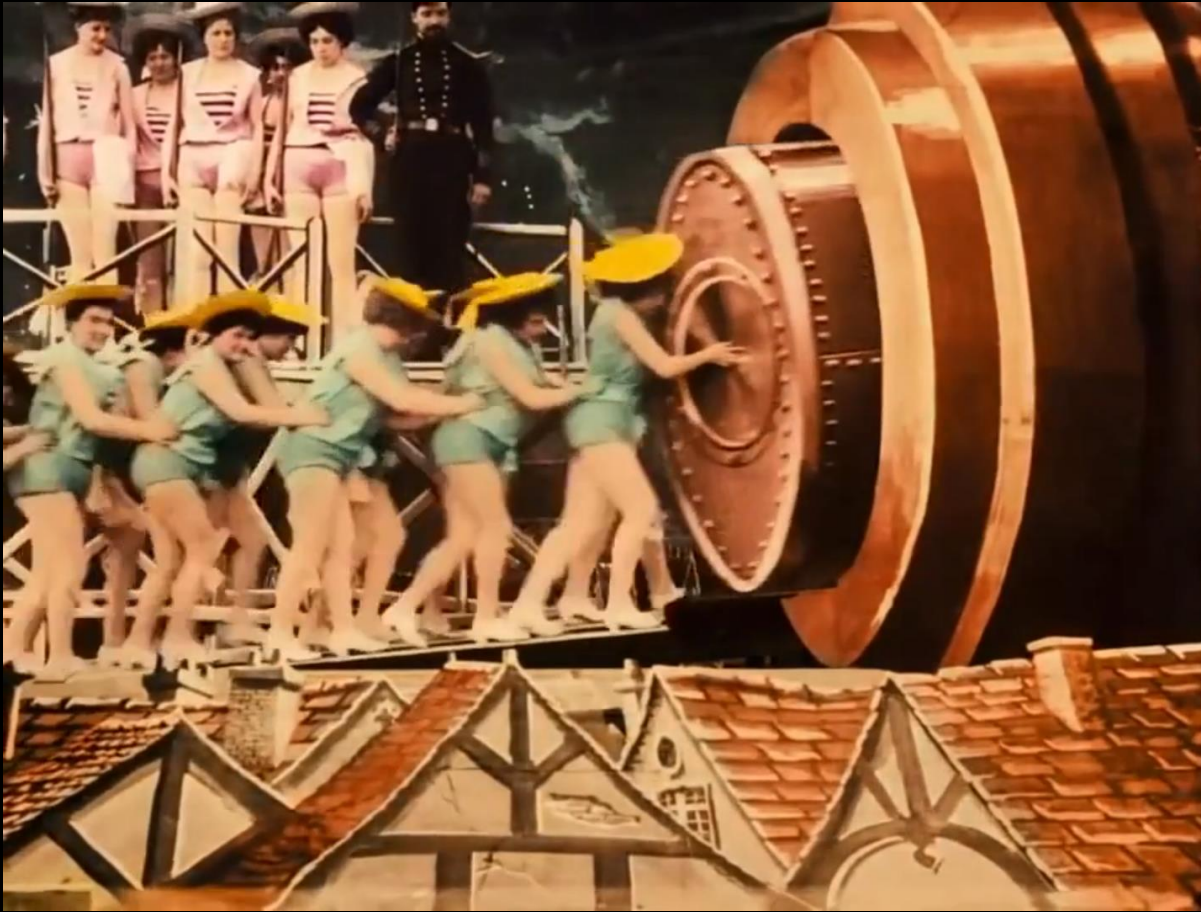
Fotografia do dia 13 de julho de 1969, no desfile de receção aos astronautas Neil Armstrong, Michael Collins e Edwin Aldrin, realizado em Nova Iorque.

[imagem: [images-assets.nasa.gov/image/S70-17434/S70-17434~orig.jpg](https://images-assets.nasa.gov/image/S70-17434/S70-17434~orig.jpg)]



## Lugar da mulher na ciência

O papel da mulher na sociedade, e também na ciência, tem vindo a ser alterado ao longo das últimas décadas.



As mulheres aparecem apenas como adorno, mas nunca como intervenientes nas decisões, nos trabalhos relevantes e na participação ativa na viagem.



Sugestão: “Elementos Secretos”, de Theodore Melfi (2016) que alia os problemas racial ao da igualdade de oportunidades para as mulheres nos anos 60 do séc. XX nos Estados Unidos da América.



## Relação com novos povos

A história está recheada de encontros entre diferentes civilizações, por vezes com enormes diferenças.



Os terrestres são capturados e levados ao Rei selenita.



Gravura de De Bry representando a receção de uma comitiva portuguesa pelo Rei do Congo, no Séc. XVI.

[imagem: Everett Historical / Shutterstock]



## Relação com novos povos

A história está recheada de encontros entre diferentes civilizações, por vezes com enormes diferenças.



O selenita que ‘caiu’ para a Terra é mostrado aos terrestres com uma corda no pescoço.



Fotografia de Ngungunyane, o último imperador de Gaza, Moçambique, em março de 1896, após ter sido capturado e trazido para Portugal.

[imagem: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Gungunhana\\_esposas\\_lisboa\\_1896.jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Gungunhana_esposas_lisboa_1896.jpg)]



## Bibliografia

- S. J. Schneider (G. Editor), “1001 Movies You Must See Before You Die”, Quintessence Editions Ltd., 2011.
- “Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória”, Ministério da Educação, Lisboa, 2017.
- <https://www.imdb.com/title/tt0000417>, 09/11/2019.
- <https://www.dn.pt/1864/viagens-a-lua-isso-e-tudo-falso-dizem-eles-10956331.html>, 05/11/2019.
- L. de Camões, “Os Lusíadas”, Porto Editora, Porto, 1978.
- <http://wizi-kongo.com/historia-do-reino-do-kongo/os-bakongo-em-angola-historia-e-cultura/attachment/rei-do-kongo/>, 10/11/2019.
- [https://www.nationalgeographic.com.es/historia/grandes-reportajes/portugueses-en-el-congo-de-la-alianza-a-la-opresion\\_9157/3](https://www.nationalgeographic.com.es/historia/grandes-reportajes/portugueses-en-el-congo-de-la-alianza-a-la-opresion_9157/3), 10/11/2019.
- <https://www.imdb.com/title/tt0000211>, 10/11/2019.
- [https://www.wikiwand.com/pt/Ngungunhane#/A\\_deporta%C3%A7%C3%A3o\\_para\\_Lisboa\\_\(Janeiro\\_a\\_Mar%C3%A7o\\_de\\_1896\)](https://www.wikiwand.com/pt/Ngungunhane#/A_deporta%C3%A7%C3%A3o_para_Lisboa_(Janeiro_a_Mar%C3%A7o_de_1896)), 10/11/2019.

Agradeço ao Pedro Félix e à Teresa Carvalho pela revisão do texto e comentários.